

AIDS

Rosa Soares

Mais uma doença nova
coloca à prova a medicina milenar,
pelo HIV causada, vírus da imunodeficiência,
que afeta a humana resistência
contra múltiplas infecções.

É o microagressor que vem do sangue,
e, uma vez transfundido o sangue viruscida,
ao invés de vida, traz morte.

Vírus que vem do sexo contaminado
e vem da agulha de droga compartilhada,
e vem do útero materno, órgão procriador
que contamina o ser humano que, de repente,
perde-se na rota da dor, do abandono,
da discriminação, do desamparo patético,
e se vê rotulado "Aidético";
discriminado, sofrido, solitário,
sem direito ao social, ao salário,
mesmo sem doença transmitida por convívio normal.

Acaso, no teu trabalho rotineiro,
em clube ou escola, já te viste
encharcado, sujo ou embebido
pelo sangue do teu companheiro?
Logo, tanto temor de contágio,
nem faz sentido,
a não ser que, sexualmente, te relaciones
com infectado ou pessoa desconhecida,
sem a proteção devida.

Mas, se contato tiveres (coisa rara, inesperada),
com qualquer sangue humano,
fácil se proteger: só as mãos lavar
com água e sabão, e álcool passar.
Se o manipular de sangue e secreções for provável,
coisa prevista, indispensável, como acontece
com o médico, enfermeiro ou dentista,
ou técnico de laboratório, não se entregue
ao pânico, à neurose da omissão.

Sabe o que te mantém protegido?

O bom senso, o cuidado comedido e racional,
o preparo técnico-científico, como bom profissional ...

Portanto, lave as mãos freqüentemente,
use luvas e, se necessário,
avental e óculos de proteção; e o material,
deve ser desinfetado e/ou esterilizado.

São as chamadas "precauções universais."

O vírus HIV, deveras virulento, é tão frágil,
sensível, que morre com água sanitária
a meio por cento, água oxigenada (10 volumes),
álcool (40 a 70%), Glutaraldeído (1%),
e água fervendo por cinco minutos.

Mas, raios ultra violeta, pra ele não valem bulhufas
(nem usem essas estufas).

Agora, para o vírus da hepatite B,
tão comum em portadores do HIV,
exigem-se que os desinfetantes sejam mais concentrados,
com tempo de uso mais prolongado.

Cuidado com agulhas, lâminas, tesouras
e alicates contaminados, lembrando-se da segurança
de quem o lixo recolhe, perfuro-cortantes acondicionando
em caixas fechadas, lacradas.

Ser solidário é também importante,
com qualquer infectante, seja doente,
ou simples portador do HIV.

Vamos dar-lhe o fraterno abraço,
o nosso aperto de mão, para que
sua reintegração social o faça bem conviver
com uma sociedade normal.